

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

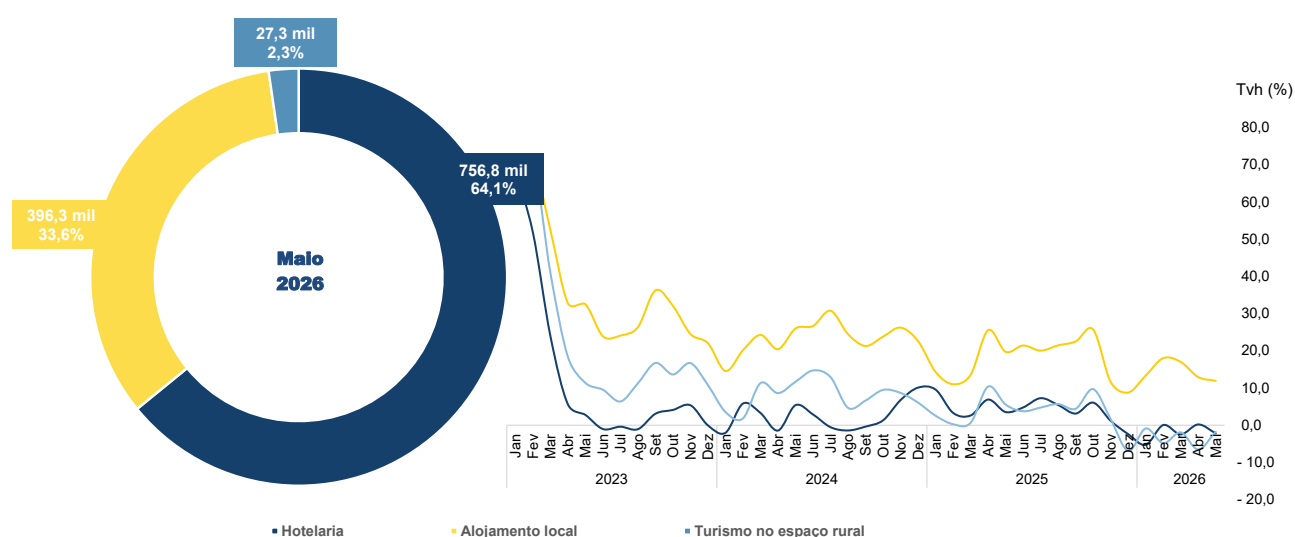
Resultados preliminares – maio de 2026

Na Região Autónoma da Madeira (RAM), o alojamento turístico registou, no mês de maio de 2026, a entrada de 247,0 mil hóspedes, os quais geraram 1 180,3 mil dormidas, traduzindo-se em variações homólogas de +4,7% e +2,1%, respetivamente. De sublinhar que, excluindo o alojamento local inferior a 10 camas, as dormidas no alojamento turístico registaram uma variação homóloga de -2,2%, variação contrária à observada a nível nacional (+2,8%).

Neste mês, o segmento da hotelaria concentrou 64,1% das dormidas (756,8 mil), decrescendo 2,2% em termos homólogos. Já o alojamento local (33,6% do total) subiu 11,9%, enquanto o turismo no espaço rural (2,3% do total) desceu 1,8%.

Nos primeiros cinco meses de 2026, os hóspedes entrados no total do alojamento turístico da Região totalizaram 1 006,4 mil, o que representa um crescimento de 7,9% face ao período homólogo. Também as dormidas registaram um aumento de 2,8% em comparação com o mesmo período de 2025, fixando-se em 5,0 milhões.

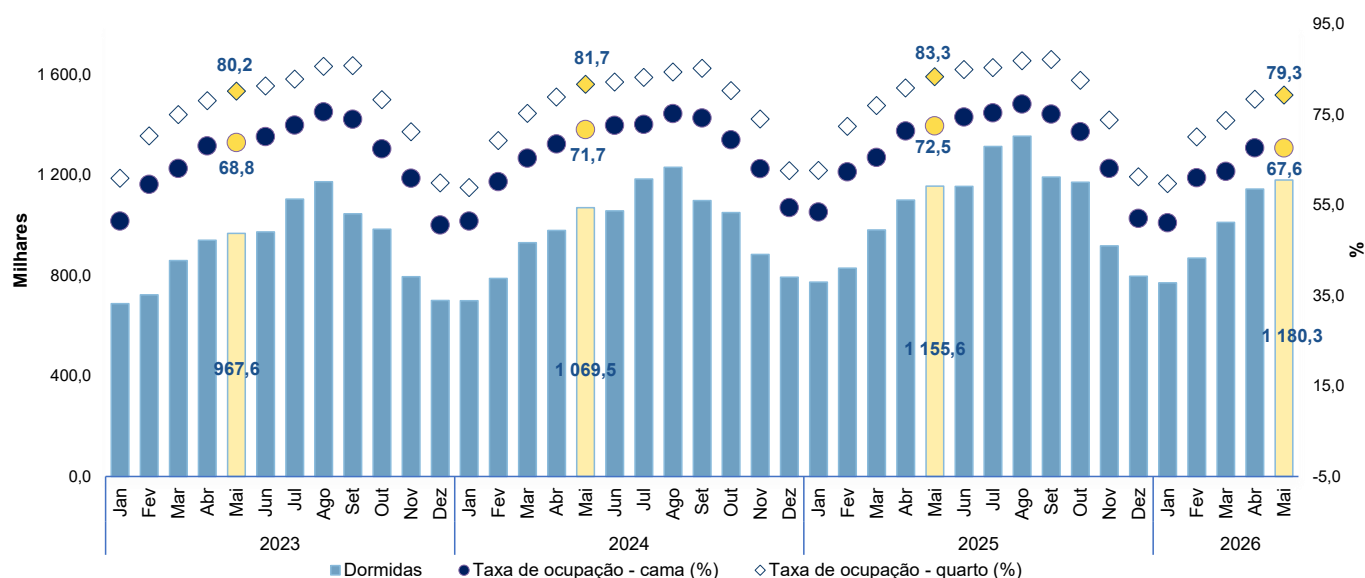
Gráf.1 – Dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira, por segmento e respetiva evolução



A taxa líquida de ocupação-cama do alojamento turístico na Região, no mês em referência, foi de 67,6%, menos 4,9 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no mês homólogo (72,5%). Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 79,3% (83,3% em maio de 2025).

No mês de maio de 2026, a estada média no conjunto do alojamento turístico fixou-se em 4,31 noites, abaixo das 4,45 noites registadas em maio de 2025. A hotelaria apresentou a estada média mais elevada (4,35 noites), seguida do alojamento local (4,33 noites). O turismo no espaço rural registou a permanência média mais baixa, fixando-se em 3,36 noites.

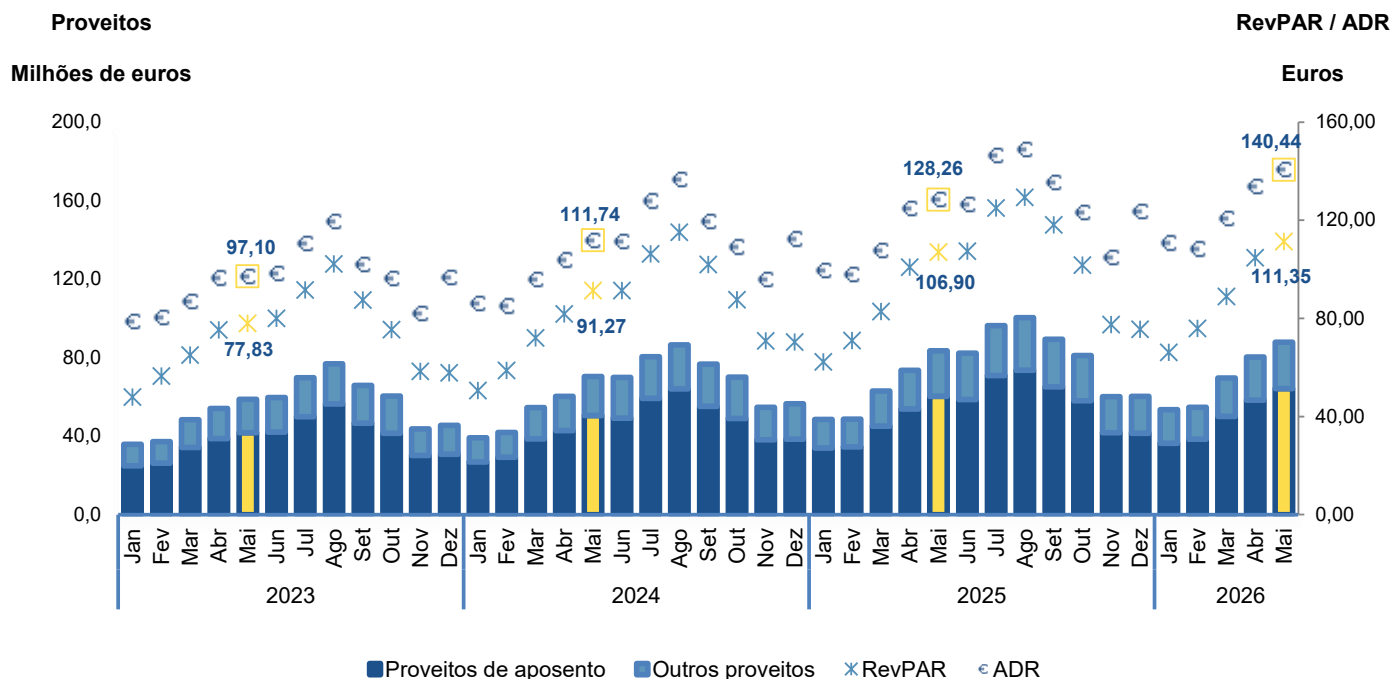
Gráf.2 – Evolução das dormidas e das taxas líquidas de ocupação no alojamento turístico da R. A. Madeira



Em maio de 2026, os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram crescimentos homólogos de 5,2% e 6,4%, respetivamente, fixando-se, pela mesma ordem, em 87,8 milhões de euros e 64,2 milhões de euros. No conjunto do País, e no mesmo mês, os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram igualmente crescimentos homólogos, situando-se em +5,8% e +4,8%, respetivamente.

Em termos acumulados, na Região, os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram variações de +9,1% e de +8,7%, respetivamente, totalizando, de janeiro a maio de 2026, 346,1 milhões de euros e 247,4 milhões de euros.

Gráf.3 – Evolução dos proveitos, RevPAR e ADR no alojamento turístico da R. A. Madeira

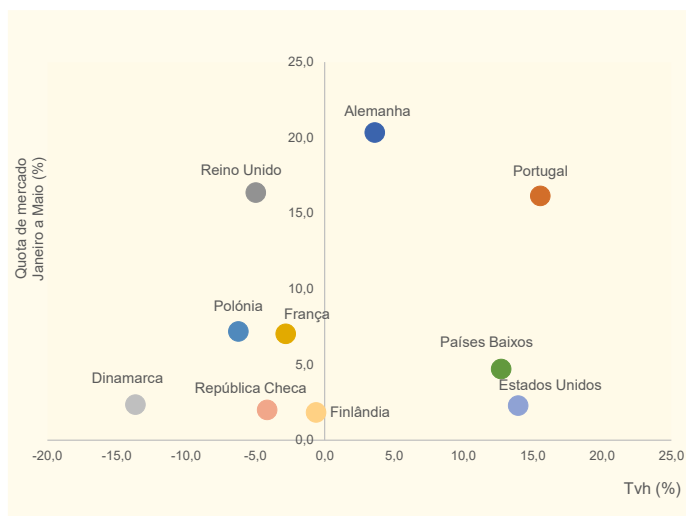


No mês de maio de 2026, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) rondou os 111,35 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), mais 4,2% do que no mesmo mês do ano precedente. Por sua vez, o rendimento médio por quarto utilizado (ADR) no alojamento turístico passou de 128,26€, em maio de 2025, para 140,44€, em maio de 2026 (+9,5% de variação homóloga).

De janeiro a maio de 2026, o RevPAR no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local com menos de 10 camas) situou-se nos 89,84 euros, representando um aumento de 5,5% face ao período homólogo. Na hotelaria, o RevPAR foi de 96,81 euros, correspondendo a uma subida de 6,2%. Quanto ao ADR, os valores foram superiores, fixando-se nos 124,15 euros no conjunto do alojamento turístico (+9,9% em relação ao período homólogo) e nos 129,40 euros na hotelaria (+11,2%).

De realçar que os 10 principais mercados emissores representaram 82,5% do total das dormidas registadas em maio de 2026. A Alemanha manteve-se como o principal mercado emissor, representando 19,1% do total das dormidas (+4,5% face a maio de 2025), seguindo-se Portugal (17,1%; +13,8%) e o Reino Unido (14,0%; -11,0%). Na quarta posição surgiu a França, com um peso de 10,2% (-2,0%), seguida dos Países Baixos (6,2%; +7,2%) e da Polónia (5,9%; +2,9%).

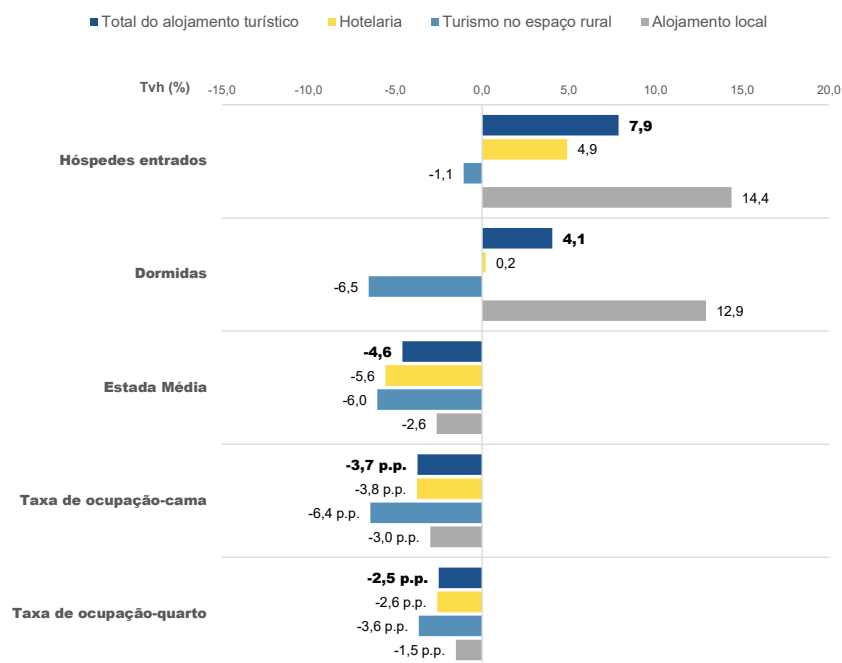
Gráf.4



Segundo os dados provisórios, o mês de abril de 2026 contabilizou aproximadamente 240,0 mil hóspedes entrados, gerando cerca de 1,1 milhões de dormidas no total do alojamento turístico da RAM, com variações homólogas de +7,9% e +4,1%, respetivamente.

Em termos acumulados, o número de hóspedes entrados atingiu 759,4 mil (+8,9% face ao período homólogo), enquanto as dormidas se situaram em 3,8 milhões (+3,0%).

Gráf.5 – Variação homóloga mensal dos principais indicadores do alojamento turístico da R. A. Madeira (abril 2026)

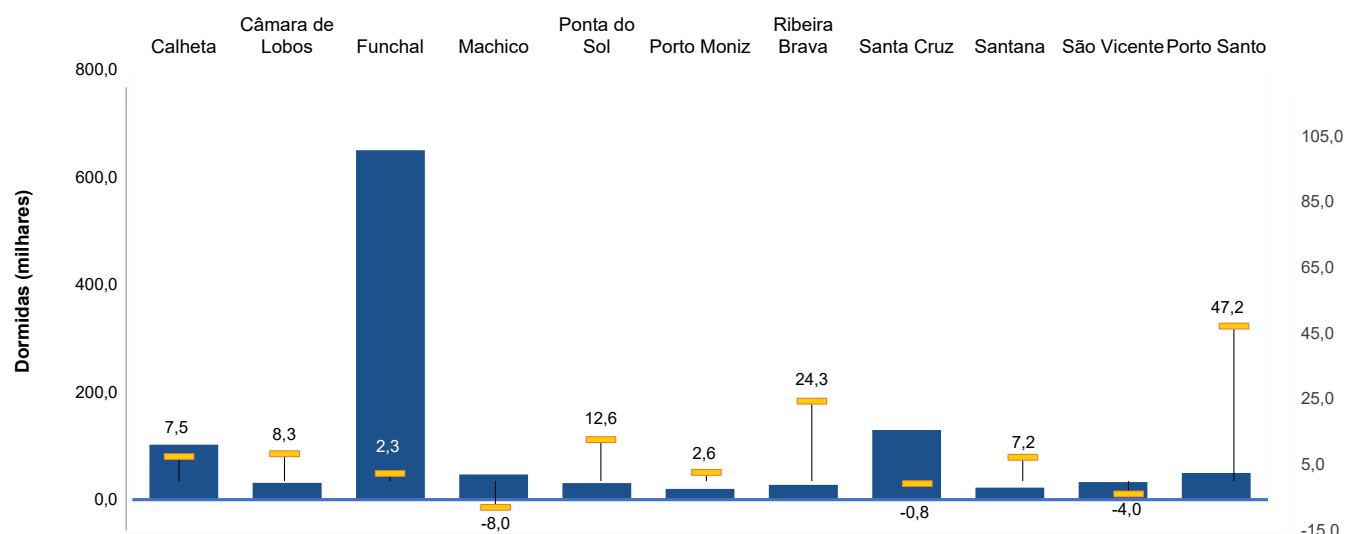


A taxa de ocupação-cama no alojamento turístico na RAM, de abril de 2026, foi de 67,6%, inferior à taxa anteriormente estimada (68,1%). As dormidas da hotelaria na RAM representaram 63,4% do total, apresentando um crescimento de 0,2% face ao mesmo mês de 2025. A taxa de ocupação-cama na hotelaria foi 70,0%, uma descida de 3,8 p.p. face ao período homólogo. De janeiro a abril de 2026, a taxa líquida de ocupação-cama atingiu os 60,7% (-2,5 p.p. que no período homólogo).

Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto no alojamento turístico da Região, em abril de 2026, foi de 78,4%, apresentando um decréscimo de 2,5% face a abril de 2025. De janeiro a abril de 2026, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 70,5%, -2,7 p.p. que no mesmo período de 2025, com a hotelaria a registar um valor superior de 73,0% (-3,2 p.p.).

Considerando as dormidas ao nível municipal, em abril de 2026, a maioria dos municípios apresentou crescimentos, destacando-se as variações mais acentuadas no Porto Santo (+47,2%), na Ribeira Brava (+24,3%) e na Ponta do Sol (+12,6%). Nos municípios com maior concentração de dormidas, o Funchal registou um aumento de 2,3%, enquanto Santa Cruz apresentou um decréscimo de 0,8%.

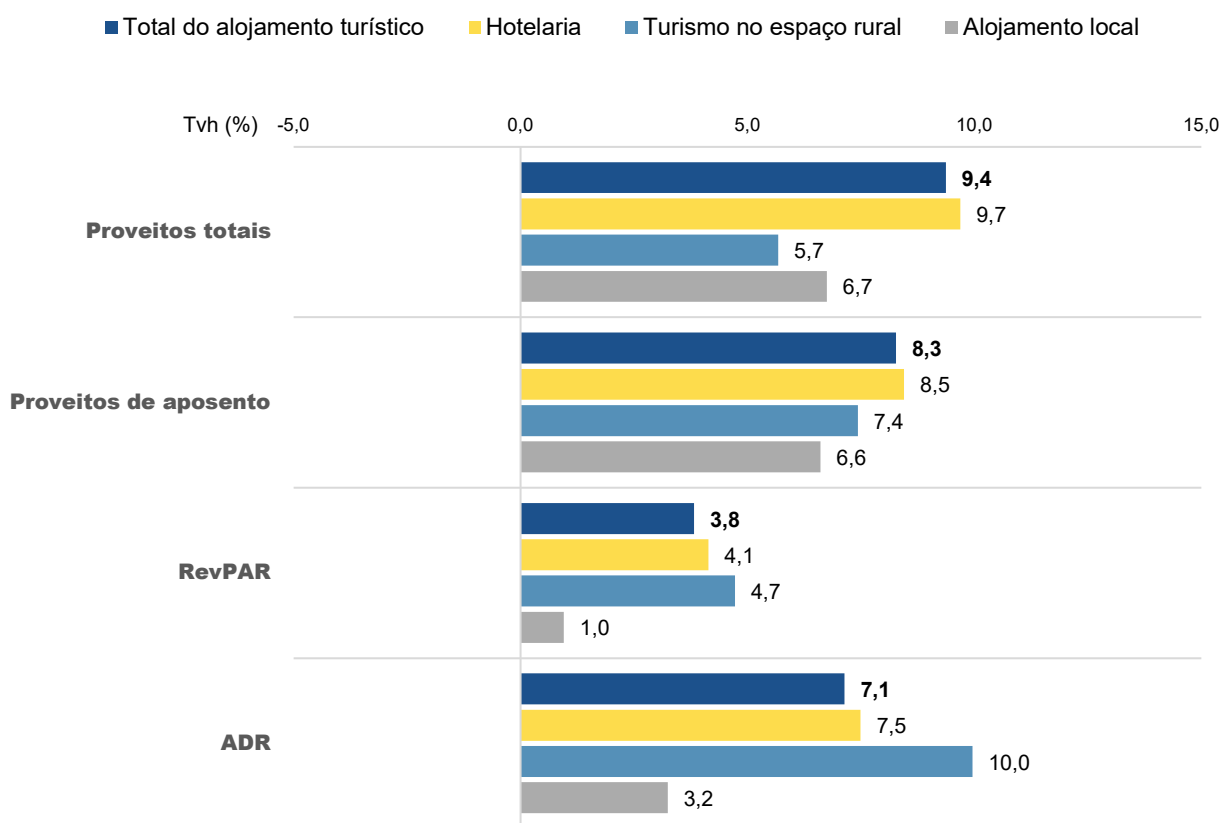
Gráf.6 – Dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira e respetiva variação homóloga (%)
(abril 2026)



Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), em abril de 2026, foram de cerca de 80,4 milhões de euros (+9,4% do que no mesmo mês do ano precedente), dos quais 72,5% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, aumentaram 8,3% em comparação com o mês homólogo. A hotelaria, no mesmo mês, representou 90,6% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas).

Em termos acumulados (entre janeiro e abril de 2026), os proveitos totais totalizaram 258,2 milhões de euros e os proveitos de aposento 183,2 milhões de euros, verificando-se variações homólogas de +10,5% e +9,4%, respetivamente.

Gráf.7 – Variação homóloga mensal dos proveitos, do RevPAR e do ADR no alojamento turístico da R. A. Madeira (abril 2026)



Em abril de 2026, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) no alojamento turístico da RAM fixou-se em 104,73€ (+3,8% em termos homólogos), enquanto o rendimento médio por quarto utilizado (ADR) rondou os 133,63€ (+7,1%). Os valores na hotelaria foram ligeiramente superiores, com o RevPAR a rondar os 112,24€ (+4,1% do que no período homólogo) e o ADR os 139,47€ (+7,5%).

Em termos acumulados, de janeiro a abril de 2026, no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), o RevPAR fixou-se em 84,15 euros (+6,1%) e o ADR em 119,31 euros (+10,1%). Na hotelaria, estes indicadores situaram-se em 90,72 euros (+6,7%) e 124,21 euros (+11,4%), respetivamente.